

CISION®

PRESS BOOK

- | | |
|---|---|
| 1. Cabo Verde organiza Campeonato Africano das Nações 2024 em andebol feminino, Diário de Notícias Online, 26/10/2018 | 1 |
| 2. Comitiva olímpica da juventude recebida com emoção no aeroporto, Emigrante - Mundo Português (O), 26/10/2018 | 2 |
| 3. Andebol - Moimenta da Serra tenta manter o distrito de Viseu na Taça de Portugal, Jornal do Centro, 26/10/2018 | 3 |

Cabo Verde organiza Campeonato Africano das Nações 2024 em andebol feminino

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 26/10/2018

Melo: Diário de Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e96a8171>

2018-10-26T23:26:50Z

Cabo Verde vai organizar o Campeonato Africano das Nações 2024 em andebol seniores femininos, anunciou hoje o governo cabo-verdiano.

Em comunicado, o executivo refere que a decisão foi hoje aprovada pelo Conselho da Confederação Africana de Andebol (CAHB), em Abidjan, à margem do 40.º Campeonato de África dos Clubes 2018. "Esse feito é motivo de grande satisfação para Cabo Verde, pois é o reconhecimento do trabalho que a Federação Cabo-verdiana de Andebol tem feito em prol do desenvolvimento da modalidade", lê-se na nota do governo. Trata-se de "uma conquista que premeia o percurso feito pelo andebol cabo-verdiano e todo o esforço que o país tem feito para se afirmar no desporto". "Esta vitória é também um estímulo aos nossos atletas e a todos os fazedores do desporto do nosso país", prossegue o comunicado.

Lusa

PORTUGAL TERMINOU JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE COM MELHOR BALANÇO DE SEMPRE

Comitiva olímpica da juventude recebida com emoção no aeroporto

Os Jogos Olímpicos da Juventude saldaram-se por um balanço de cinco medalhas para Portugal, das quais duas de ouro, através do triatleta Alexandre Montez e da equipa feminina de futsal.

Os Jogos Olímpicos da Juventude (JO), que terminam em Buenos Aires, saldaram-se por um balanço de cinco medalhas para Portugal, das quais duas de ouro, através do triatleta Alexandre Montez e da equipa feminina de futsal.

A terceira edição daquele evento - iniciou-se em 2010 e é quadrienal - é a melhor de sempre para Portugal, já que assegurou igualmente três medalhas de prata: de novo Alexandre Montez, na prova individual de triatlo (foi campeão na estafeta mista), andebol de praia masculino e o par misto Madalena Cavilhas-Manuel Candeias, na competição multidisciplinar de ginástica.

Estiveram na Argentina 41 jovens desportistas portugueses, com idades entre os 15 e os 18 anos, em representação de 12 modalidades diferentes.

A delegação portuguesa conseguiu classificações até ao sexto lugar em sete dessas modalidades.

Em Singapura2010, Portugal levou 19 atletas e arrecadou três medalhas (uma de ouro). Voltados quatro anos, esses números passaram para 21 atletas e quatro medalhas (duas de ouro).

FESTA NA CHEGADA A PORTUGAL

Dezenas de pessoas receberam, no Aeroporto de Lisboa, a comitiva dos Jogos Olímpicos da Juventude, com destaque para a equipa feminina de futsal, que conquistou o ouro em Buenos Aires.

Enquanto esperavam pela saída da comitiva nas chegadas do aeroporto, sobretudo familiares



FOTOGRAFIAS FPF

e amigos dos atletas, cantaram o hino nacional e exibiram cartazes de apoio com fotografias, a maioria das jogadoras de futsal que venceram na final o Japão por 4-1.

“[conquista do ouro] Tem um significado muito grande, já sonhávamos com isto desde há três anos, desde que soubemos que vínhamos aos Jogos Olímpicos da Juventude. É um sonho tornado realidade. Estamos muito felizes e é um orgulho enorme para cada uma de nós”, disse aos jornalistas Telma Pereira, capitã da equipa de futsal.

Andreia Gonçalves, conhecida por ‘Fifó’, foi a melhor marcadora do torneio, com 21 golos, incluindo os quatro da final.

“Sem dúvida que os quatro [golos] da final são aqueles que nunca mais vou esquecer, porque é uma final. Mas todos eles foram importantes para o caminho até à final da nossa seleção e conseguirmos o ouro. Ficou muito contente por contribuir com golos, mas o mais importante é que conseguimos o objetivo que tanto desejávamos. Fazemos isto pelo amor que temos à camisola, não pelo dinheiro que ganhamos ou não. Não há mais nada que nos dê tanto gozo como jogar futsal. Jogamos sempre para ganhar”, frisou Fifó.

Para a atacante, ouvir o hino nacional é das coisas que “dá mais pica” quando entram para a quadra, para quem o futsal é “como uma segunda família”. Quanto ao futuro, Andreia Gonçalves tem o objetivo de participar nuns Jogos Olímpicos e dedicou o ouro conquistado em Buenos Aires à família e aos portugueses.

O selecionador que levou a equipa feminina de futsal de sub-19 a este título olímpico revelou o “segredo” da conquista.

“Muito compromisso e muito focadas desde o primeiro dia. Praticamente desde há três anos. Ao longo de todo este trajeto mantivemos o foco naquilo que queríamos e, quando entrámos na fase

decisiva da competição, ainda mais. Não é fácil, num ambiente que é dos Jogos Olímpicos da Juventude, conseguirmos manter esta 10 atletas focadas naquilo que era o nosso dever, que era competir, que era ganhar”, sublinhou Luís Conceição.

O selecionador destacou ainda a forma como as atletas encaram a competição, sempre com ambição de quererem ganhar: “O segredo está no foco, no compromisso, na ambição de querermos ganhar. À partida estaríamos entre as candidatas, e à medida que o torneio se foi desenvolvendo, fomos conhecendo os adversários, sentimos que a amarelinha tinha de ser nossa.”

Esta conquista, segundo o selecionador, representa a aposta que a Federação Portuguesa de Futebol tem feito ao longo dos últimos anos, antevendo um futuro risonho para a modalidade.

“Olhar para esta geração, atletas com 16, 17, algumas com 18 anos, garante-nos alguns anos de continuidade e deixa-nos satisfeitos. Agora, há que continuar a trabalhar, não nos podemos agarrar aos prémios, mas há que dar oportunidade a estas atletas nos clubes de competirem ao mais alto nível, trabalharem constantemente com as melhores e de certeza que mais coisas positivas ainda vão chegar ao futsal português”, vaticinou Luís Conceição.

“É O SIGNIFICADO DE MUITO TRABALHO, ESFORÇO E DEDICAÇÃO”

Alexandre Montez, triatleta, de 16 anos, conquistou duas medalhas: uma de ouro e outra de prata.

“É o significado de muito trabalho, esforço e dedicação, tanto meu como dos meus pais e familiares, treinador, colegas de treino. É um conjunto que depois dá os seus frutos”, relatou aos jornalistas, visivelmente emocionado.

Sentiu a receção no aeroporto com o coração aos “saltos”, pois não estava à espera de “tanta gente”. Em relação ao futuro, tem a ambição de participar nos Jogos Olímpicos, que serão o seu “próximo objetivo maior”.





▲ ANDEBOL

MOIMENTA DA BEIRA TENTA MANTER O DISTRITO DE VISEU NA TAÇA DE PORTUGAL

O andebol viseense está agora representado por apenas uma equipa na Taça da modalidade. A Escola de Andebol Moimenta da Beira joga, no feriado de 1 de novembro, a segunda eliminatória da Taça de Portugal frente ao Alavarium, uma equipa do distrito de Aveiro, que na ronda anterior eliminou a Associação Académica da Universidade da Beira Interior por 42-17. A equipa de Moimenta da Beira derrotou outra equipa do distrito de Viseu, o Besteiros FC por 17-21 na eliminatória passada.